

FIDES REFORMATATA 4/2 (1999)

LeRoy Eims, *A Formação de um Líder: Princípios de Liderança Espiritual*, trad. Jorge Camargo (São Paulo: Mundo Cristão, 1998), 225 pp. Original em inglês *Be the Leader You Were Meant to Be* (Chariot Victor Publishing).

O assunto "liderança" é fascinante. Há muitos livros escritos a respeito. Em todos eles os autores procuram transmitir princípios considerados fundamentais para o desenvolvimento de um bom líder. Assim é com LeRoy Eims, diretor mundial de evangelismo da organização internacional *Navegadores*, cujo objetivo primordial é o treinamento de cristãos para o testemunho e discipulado, como estilo de vida. E é sob a perspectiva de um estudo pessoal das Escrituras, corroborado com sua experiência de liderado em combates na Segunda Guerra Mundial e líder dessa missão internacional, que o autor se propõe a demonstrar características e problemas experimentados pelo líder.

Nunca é demais falar de liderança. Afinal, novos líderes surgem a cada geração, precisando da formação de como liderar em sua própria linguagem e contexto. Todavia, Eims entende que as Escrituras transcendem as gerações e são imprescindíveis para essa formação. Entende também que é sua responsabilidade pessoal transmitir a novos líderes os conceitos extraídos das Escrituras, em sua pesquisa bíblica durante dezenove anos, com a convicção de ser responsável pela continuidade do processo de discipulado (2 Tm 2.2).

O autor compilou muitos textos bíblicos em seu livro, levando em conta princípios e dificuldades encontrados na vida do líder. Seu método é desenvolver as lições encontradas nesses textos da Bíblia, acrescentar suas experiências pessoais e de amigos, e fazer aplicações nos tópicos defendidos. Ao final, Eims propõe um guia de estudos cuja finalidade é a discussão desses tópicos.

A obra é constituída de doze capítulos e principia com a pergunta: Quem está apto a liderar? Em resposta, Eims lembra que há maior responsabilidade para aquele que lidera (Tg 3.1), mas justifica a iniciativa de Deus em convocar e capacitar líderes no passado e no presente, comentando os chamados de Moisés, Gideão, Jeremias e os apóstolos. A fonte do poder do líder está em Deus. A ação liberadora desse poder está na comunhão com o Senhor (25), desenvolvida progressivamente: 1) no conhecimento e meditação das Escrituras (29); 2) na prática da oração fervorosa e específica (33); 3) e na obediência a Deus (34). A vida interior do líder, por sua vez, precisa crescer em pureza (38), humildade (43) e fé na providência de Deus (49), enquanto que a ignorância e a insegurança advindas do orgulho devem ser debeladas. O líder se relaciona com seus liderados priorizando-os em relação a si mesmo (55). Para isso, deve imitar a Cristo no coração de servo (56) e no espírito sensível (58).

O líder deve buscar refletir a excelência de Deus (63), reconhecendo sua ação de excelência através da disciplina, do sofrimento e da busca de santidade (67). Não deve ser passivo, mas ter iniciativa no serviço, na reconciliação com outros, na busca de conhecimento (73) e desenvolver sua criatividade (75). Na visão de LeRoy Eims, o impacto causado pelo líder se dá por sua inteireza de coração (82), sinceridade (86) e espírito de luta (91). Para alcançar seus objetivos, o líder não deve impor de imediato nova direção aos liderados, mas levá-los a pensar como ele. Este será um bom começo, porém, requererá que esse líder planeje bem suas ações, seja o primeiro a cumpri-las e escolha as pessoas-chaves que estarão ao seu lado como seus colaboradores. Na realização de uma tarefa para Deus o líder não deve procrastinar; deve confiar no Senhor para a ajuda de que necessita, detendo-se nos objetivos e não nos obstáculos (119).

Nos últimos quatro capítulos, Eims aborda rapidamente algumas dificuldades de ser um líder: 1) o restringir-se a fazer apenas sua parte, localizar e treinar pessoal, delegar autoridade; 2) manter linhas de comunicação abertas; 3) dedicar-se tanto às

tarefas agradáveis quanto as desagradáveis; e 4) encarar problemas pessoais como desafios ao crescimento. O autor alerta para o perigo da avareza (143), da autoglorificação (147) e do desânimo (151). Na vida do líder não há tempo para essas coisas. É preciso devotar a vida aos liderados, observando e aceitando que terão rendimentos diferentes. As estratégias de discipulado apresentadas são: grupos de estudo voluntário (157) e discipulado pessoal com os mais motivados (161). LeRoy Eims conclui seu livro com um capítulo dedicado à comunicação de estudos e mensagens e alguns breves conceitos homiléticos.

Como já foi dito, o autor de *A Formação de um Líder* utiliza vários fatos bíblicos envolvendo reis, juízes, profetas, líderes do Antigo Testamento, Jesus e apóstolos, no estudo de casos do exercício da liderança. Trata-se de uma pesquisa da Bíblia sem uma preocupação profunda do ponto de vista teológico ou exegético. Há versículos citados que poderiam ser comentados e aplicados mais devidamente. Há outros que são utilizados fora de seu contexto. Eims parece valorizar, em algumas afirmações, o esforço e o poder do ser humano em detrimento da soberania de Deus, e por várias vezes usa linguagem carismática e até mesmo poética ao falar do assunto. Do mesmo modo, atribui às forças espirituais da maldade expedientes que podem ser de nossa própria natureza caída. Essas posturas não chegam a perturbar o leitor mais informado.

Algumas frases desconexas em parágrafos essenciais mostrarão ao leitor que a obra carece de maior revisão. Alguns subtítulos também parecem ter sido mal traduzidos em função do texto que os justifica: *inteireza de coração* quer dizer *comprometimento* (82); *sinceridade* quer dizer *determinação* (86).

Enfim, *A Formação de um Líder* é um livro devocional sobre liderança, fruto da experiência de vida de LeRoy Eims e de sua pesquisa bíblica. O livro é destinado à formação de líderes tanto para a igreja local quanto para o trabalho missionário para-eclesial. Percebe-se a ênfase na filosofia de trabalho dos *Navegadores*, cujo ministério propõe apoio à igreja local na área do discipulado. Os temas dos capítulos são importantes e, por esse motivo, não deixa de ser um livro relevante à reflexão do assunto.

— Wilson do Amaral Filho